



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- Aos dezoito dias do mês de Junho de dois mil e dez, nesta Vila de Coruche, Auditório do Museu Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pela Segunda Secretária Ana Patrícia Caçador Palma e pelo Deputado Municipal José Dionísio, que foi convidado para auxiliar a Mesa na condução dos trabalhos. (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Ernesto Cordeiro e Artur Fernando Salgado (Partido Socialista). -----

----- Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues e Liliana Catarina Barroso de Sousa (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Gonçalo André Ramos Ferreira (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche).----

----- José Manuel Conceição Meirinho de Jesus (Partido Social Democrata).-----

----- Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia da Branca - Partido Socialista), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Mário Isidro das Neves Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia da Erra - Partido Socialista), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes o Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e os seguintes Deputados Municipais: Isabel Maria Bernardina Ferreira, Luisa Pinheiro Portugal, José Fernando Constantino Teles, Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho - Partido Socialista), José Nogueira da Silva Casanova, Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo, António Joaquim Soares e Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia do Couço - Coligação Democrática Unitária), Abel Manuel de Matos Alves dos Santos (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche).-----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os Artigos 78.º e 79.º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- O Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão fez-se substituir por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- A Deputada Municipal Isabel Maria Bernardina Ferreira fez-se substituir por Patrícia Sofia Rosão Tadeia, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Sérgio Manuel Teles. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- O Deputado Municipal José Fernando Constantino Teles fez-se substituir por Joaquim Guilherme Ribeiro, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Irina Isabel Ramos Ferreira. -----

----- O Deputado Municipal José Nogueira da Silva Casanova fez-se substituir por Rui Miguel Friezas Aldeano, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária. -----

----- A Deputada Municipal Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo fez-se substituir por Helena Margarida Estêvão Fernandes, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária, por impossibilidade de presença de Mafalda Sofia Marques Mateus Fonseca, Flávio Nuno Vilelas, Nélia Cristina Ferreira Coutinho e Luís Alexandre Dias Friezas. -----

----- O Deputado Municipal Abel Manuel de Matos Alves dos Santos fez-se substituir por Sandra Luísa Négrier Meirinho Diogo, membro a seguir na lista do Movimento Independente de Cidadãos por Coruche. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino fez-se substituir pelo seu substituto legal, Custódio Domingos Marques, Secretário da Junta de Freguesia do Biscainho. ---

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e seis membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, com a seguinte

Ordem do Dia:-----

----- **PONTO UM - III ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2010**-----

----- **PONTO DOIS - PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO**-----

----- **PONTO TRÊS - INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ACTUAL DA REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL**-----

----- **PONTO QUATRO - O PEC E AS SUAS IMPLICAÇÕES NO CONCELHO**-----

----- **PONTO CINCO - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho e Tiago Portugal Neto Capaz. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu que na última sessão foi acordado a realização de uma sessão extraordinária para o dia 18 de Junho. No entanto, dada a existência de poucos assuntos para a sessão ordinária prevista para o dia 25 de Junho, a Mesa decidiu convocar apenas a sessão ordinária.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **Justificação de Falta:-** O Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de justificação de falta do Deputado Municipal Luís Alberto Ferreira à presente sessão.-----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número cem a cento e cinquenta e quatro, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- Seguidamente deu a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- A Deputada Municipal Ana Palma apresentou, em nome do Grupo Municipal do PS, a **Declaração** que a seguir se transcreve. -----

----- “Hoje, Sexta-Feira, 18 de Junho de 2010, morreu o elevadíssimo escritor e nobel português, José Saramago. -----

----- A sua passagem pelo panorama literário português enriqueceram-no de um modo indubitável. É, de facto, incontornável que as suas obras dourarão os percursos escolares e académicos das gerações futuras, e, que, enquanto a literatura portuguesa permanecer, permanecerão o seu estilo e escrita. -----

----- Será impossível, para quem é conhecedor da obra de José Saramago, afirmar que possuía ódio a Portugal. De facto, poucos escritores transportaram de modo tão poderoso para as suas linhas a vivência do português, fosse ele um Domingos - mau-tempo do Levantado do Chão, ou um D. João V, do Memorial do Convento. -----

----- A sua obra ilumina o panorama literário português no palco internacional, ao mesmo tempo que eleva o conhecimento estrangeiro sobre a produção nacional. -----

----- Assim, a bancada do PS envia os seus sentimentos de pesar à família daquele que foi considerado um dos maiores génios literários, mas sempre afirmou que o homem mais sábio que conhecera não sabia ler nem escrever.” -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues usou da palavra recordando que na sessão de 26 de Fevereiro a Assembleia Municipal indicou os membros para o Conselho Municipal de Segurança. Hoje, dia 18 de Junho, o mesmo ainda não será instalado. Vem na mesma linha do mandato anterior, em que o Conselho Municipal não era convocado ou então não reunia por falta de quórum. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: Hoje vou falar para o microfone porque o Presidente da Assembleia deu-nos a garantia que na próxima sessão o problema do som estará resolvido. -----

----- A minha proposta tem a ver com o Serviço de Urgência Básica de Coruche, cuja abertura estava prevista para Outubro de 2009. No entanto, houve algum atraso nas obras e só em Dezembro as mesmas foram concluídas. O SUB, no entanto, não entrou ainda em funcionamento. -----

----- Gostava de recordar que tal situação mereceu a atenção do Senhor Deputado António Filipe (PCP) que em Janeiro de 2010 visitou o concelho de Coruche e manifestou a sua preocupação pela não abertura do SUB. -----

----- Posteriormente, também o Senhor Presidente da Câmara manifestou a sua preocupação por o SUB ainda não ter entrado em funcionamento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- Segundo li na comunicação social, há a intenção de, em Julho, o SUB entrar em funcionamento.-----

----- Penso que se trata de uma questão que nos tem preocupado a todos, não só ao executivo, mas também à Assembleia Municipal.-----

----- Nesse âmbito, propunha que fosse constituída uma comissão representativa dos vários Grupos Municipais, para que junto dos Grupos Parlamentares e da Senhora Ministra da Saúde se pudesse exprimir as nossas preocupações e a indignação pela política que tem vindo a ser seguida pelo Ministério da Saúde.-----

----- Penso que a não abertura do SUB tem muito a ver com a política de redução de custos a que vimos assistindo. Não se trata de um problema a nível local, mas sim da política seguida pelo Ministério da Saúde.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano proferiu a seguinte intervenção:-----

----- “O PS e o Sr. Presidente da Câmara insistem em não responder ao requerimento da CDU que solicitava cópia da lista nominal de todos os consumidores de água com dívidas à Câmara Municipal de Coruche. Dívida que ascende a 213.751.86 €, conforme informação n.º 4257 de 3 de Dezembro de 2009, da chefe da divisão da administração geral, presente à reunião de Câmara no passado mês de Dezembro.-----

----- Em 10 de Março a CDU requereu ao abrigo do regimento e da lei que lhe fosse facultada uma cópia da listagem nominal de todos os consumidores com dívidas de água.-----

----- A este requerimento que o Presidente da Câmara estava obrigado a responder no prazo de 15 dias, só obtivemos resposta mês e meio depois e a resposta obtida, não passou de um mero expediente para não responder, com a argumentação de que o requerimento não estava suficientemente fundamentado em termos legais (esta é uma situação inédita em Coruche nos mais de 30 anos de poder local democrático, em que a um requerimento da Assembleia Municipal se exige despropositadamente fundamentação).-----

----- O grupo municipal da CDU em 10 de Maio, volta a requerer a informação solicitada a 10 de Março, fundamentando a renovação do pedido.-----

----- Em 17 de Junho recebe o grupo municipal da CDU uma resposta do Presidente da Câmara negando a informação solicitada, apoiado num suposto parecer da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo.-----

----- A questão que hoje aqui colocamos, com toda a clareza, é a seguinte: porque razão o PS e o Sr. Presidente da Câmara não querem fornecer a lista dos devedores de água?-----

----- Recorde-se que em 2003 e 2006 a requerimento da CDU foi facultado pelo Presidente da Câmara de então que é o mesmo que hoje, a lista nominal dos devedores de água, sem qualquer hesitação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- Porque razão e o que se pretende esconder negando hoje essa informação? -----

----- Aliás algumas das razões invocadas hoje, para negar essa informação à CDU, prendem-se com o alegado “direito dos cidadãos a não verem expostos publicamente valores alegadamente em dívida” (curiosa esta posição quando todos sabemos que consultando a internet podemos aceder a sites do estado, que contêm listagens de cidadãos em dívida, para a administração fiscal, a segurança social, etc...). Mais curioso ainda é o facto de constatarmos nesta posição do Sr. Presidente da Câmara, uma certa contradição e incoerência entre a resposta que recebemos e as afirmações proferidas nesta Assembleia relativamente a esta matéria na sessão de 26 de Fevereiro passado. Passo a citar alguns excertos: -----

----- “Infelizmente, grande parte dessa dívida tem vindo a aumentar. Na maioria dos casos o aumento da dívida tem a ver com os mesmos consumidores, que usufruem de água que não pagam desde o início e servem-se dela abundantemente. Irresponsavelmente foi colocada água à sua disposição.” -----

----- “Nestes 200 mil euros de dívida uma grande percentagem está localizada em meia dúzia de pontos de consumo que todos nós sabemos quais são. Trata-se de situações absolutamente anómalas e abusivas, mas incentivadas pelo executivo municipal que instalou a água. É o caso das chamadas hortas sociais no Couço, da Azervadinha, da Quinta Nova, do Bairro do Couço onde vive etnia cigana.” -----

----- Se a colossal dívida de água existente hoje para com a Câmara Municipal é da responsabilidade do executivo da CDU que cessou funções em Dezembro de 2001, como o Presidente da Câmara insinua nas afirmações que acabei de citar, se assim é, repito, qual o receio de facultar a lista dos devedores? Se como afirmou ela resulta sobretudo das hortas sociais e dos bairros onde vive a etnia cigana porque não a divulga, é o bom-nome desses cidadãos incumpridores (segundo o Sr.) que pretende preservar? -----

----- De facto há aqui alguma coisa que não bate certo! -----

----- Sr. Presidente, o Sr. afirmou aqui nesta Assembleia a 26 de Fevereiro (como se pode verificar na acta), passo a citar: “Não escondemos nada no armário, não pomos nada dentro da gaveta. Não temos essa prática e somos transparentes nos actos que praticamos.” -----

----- Com todo o respeito, olhe que não parece! -----

----- O grupo municipal da CDU exige a V.Ex.^a Sr. Presidente da Câmara, a entrega da informação solicitada, sem tergiversações, pois de outra forma inferiremos que tem algum interesse em particular em não nos facultar a informação requerida. -----

----- Termino informando a Assembleia que o grupo municipal da CDU irá recorrer à IGAL para que obrigue o Presidente da Câmara a facultar a informação solicitada como decorre dos direitos que a legislação e o regimento desta Assembleia nos conferem.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- A Deputada Municipal Helena Fernandes apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, o **Voto de Pesar pelo falecimento do escritor José Saramago** que a seguir se transcreve:

----- “A morte de José Saramago constitui uma perda irreparável para Portugal, para o povo português, para a cultura portuguesa. -----

----- A dimensão intelectual, artística, humana, cívica, de José Saramago fazem dele uma figura maior da nossa História. -----

----- A sua vasta, notável e singular obra literária - reconhecida com a atribuição, em 1998, do Prémio Nobel da Literatura - ficará como marca impressiva na História da Literatura Portuguesa, da qual ele é um dos nomes mais relevantes. -----

----- Construtor de Abril, enquanto interveniente activo na resistência ao fascismo, ele deu continuidade a essa intervenção no período posterior ao Dia da Liberdade como protagonista do processo revolucionário que viria a transformar profunda e positivamente o nosso País com a construção de uma democracia que tinha como referência primeira a defesa dos interesses dos trabalhadores, do povo e do País. -----

----- A Assembleia Municipal de Coruche manifesta o seu profundo pesar e mágoa pela morte de José Saramago. Expressa publicamente esta Assembleia as suas sentidas condolências. -----

----- A Assembleia Municipal recomenda ao Executivo Municipal que oportunamente seja considerado a atribuição do nome do escritor/Prémio Nobel da Literatura a uma rua ou praça na vila de Coruche. -----

----- Dar conhecimento deste Voto de Pesar às seguintes entidades: -----

----- Fundação José Saramago -----

----- Comunicação Social -----

----- Câmara Municipal” -----

----- **A partir deste momento, a Deputada Municipal Luisa Pinheiro Portugal passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e quarenta minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e sete membros.** -----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: Penso que este Voto de Pesar deve ser reforçado. Secundando o que foi dito pela Vogal da CDU, também queria exprimir aqui uma recomendação ao executivo para que numa primeira oportunidade possa ser toponimicamente lembrado o nome do nobel português. -----

----- Queria também reconhecer a capacidade de militância, a sua luta anti-fascista, um homem de causas, um ribatejano pobre, um homem que se fez a si próprio e que se alcandorou às demais instâncias da literatura universal. -----

----- A Deputada Municipal Patrícia Tadeia apresentou, em nome do Grupo Municipal do PS, a **Moção “Serviço de Urgência Básica de Coruche”** que a seguir se transcreve: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- “O Serviço de Urgência Básica de Coruche integra a rede de referência de urgência/emergência, conforme despacho do Ministério da Saúde n.º 5414/2008 datado de 28 de Janeiro, o qual veio definir os pontos de acesso a este tipo de serviços. De entre as várias localizações possíveis para este Serviço, a ARSLVT optou pelas instalações do Centro de Saúde de Coruche.

----- Considerando que, as obras no Centro de Saúde terminaram em Dezembro, é lamentável que até ao corrente mês a ARSLVT ainda não tenha dado uma resposta formal ao Município de Coruche para a abertura do SUB.-----

----- Considerando que, em Abril de 2009 o presidente do conselho directivo da ARSLVT, Dr. Rui Portugal, assumia que “o SUB deve ficar localizado no Centro de Saúde de Coruche e que o que se pretende é que o mesmo reúna todas as condições para um funcionamento pleno e em pleno, garantindo que todos os critérios que são entendidos como necessários para o seu funcionamento estão salvaguardados.”-----

----- É pois incompreensível que até ao momento, e estando as obras concluídas, não tenha a ARSLVT tomado medidas para dotar o SUB de Coruche de equipamento e pessoal.-----

----- Compreendendo esta Assembleia Municipal, os esforços laborados pelo Município de Coruche e pelo seu Presidente em torno da rápida abertura do SUB, serviço essencial para a população não só de Coruche mas de todo o sul do distrito de Santarém, exigimos que a ARS cumpra o que estava desde o início previsto, isto é, assegurar que o SUB de Coruche vai dispor de um serviço de urgência de 24 horas com dois médicos, dois enfermeiros e um técnico de radiologia e que o serviço vai estar equipado com RX, electrocardiógrafo com capacidade para telemedicina, monitor - desfibrilhador com capacidade de ligação directa ao centro de orientação de doentes urgentes do INEM, exames clínicos e equipamento para pequena cirurgia.-----

----- Assim,-----

----- A Assembleia Municipal de Coruche, reunida a 18 de Junho, aprova a presente Moção exigindo que o SUB entre rapidamente em funcionamento e que a ARSLVT se pronuncie sobre a data prevista para a abertura do mesmo.-----

----- Que se remeta a presente Moção:-----

----- Ao Sr. Presidente da República-----

----- Ao Sr. Primeiro-Ministro-----

----- À Sr.ª. Ministra da Saúde-----

----- Ao Governo Civil de Santarém-----

----- À CIMLT-----

----- À ARSLVT-----

----- Ao ACES-----

----- À comunicação social local e regional”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- A Deputada Municipal Liliana Sousa apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, a **Declaração** que a seguir se transcreve:-----

----- “No passado dia 3 de Março a Comissão Nacional de Eleições deu a conhecer a sua deliberação sobre a participação/queixa apresentada pela CDU em Outubro passado, a 4 dias das eleições autárquicas, relativamente à utilização de meios da autarquia na campanha do candidato do Partido Socialista, Dionísio Mendes.-----

----- A denúncia centrava-se essencialmente no conteúdo dos “Boletins Municipais” de Julho/Agosto e Setembro/Outubro, distribuídos em plena campanha eleitoral e onde era feito de forma clara e objectiva o apelo à reeleição do candidato Dionísio Mendes.-----

----- Segundo a resposta da CNE, “Uma autarquia local, ao publicar um boletim que vai ser distribuído durante o período eleitoral, não pode utilizá-lo para criar uma situação de favorecimento ou desfavorecimento das candidaturas no terreno”. “Do conteúdo do boletim de Julho/Agosto destaca-se a entrevista ao Presidente da Câmara Municipal, na qual se verificam declarações que consubstanciam o apelo ao voto na sua candidatura”.-----

----- Relativamente ao conteúdo do Boletim Municipal de Setembro/Outubro e sobre o inquérito feito aos munícipes constantes nas páginas 32 e 33, considera a CNE que o mesmo constitui uma forma de propaganda política, ainda que indirecta, com vista a promover a candidatura do Presidente da Câmara Municipal a outro mandato autárquico.-----

----- O parecer da CNE é muito claro e indesmentível. Esta entidade considera que na última campanha eleitoral para as autarquias locais, houve indícios do uso indevido de meios municipais, para favorecer a campanha do Partido Socialista.-----

----- A CNE considera que os comportamentos acima descritos consubstanciam uma violação dos deveres de neutralidade e imparcialidade, prevista e punida no artigo 172.º da LEOAL e como tal e com fundamento nas apreciações supracitadas, a CNE deliberou remeter os elementos do processo que resultou da queixa apresentada pela CDU em Setembro de 2009, “aos serviços competentes do Ministério Público”.-----

----- A CNE é um organismo insuspeito e este parecer deve fazer meditar a maioria do Partido Socialista na Câmara Municipal de Coruche, relativamente à forma como usa e abusa dos meios municipais em benefício próprio.-----

----- Bem pode vir agora o PS e o Sr. Presidente escamotear a verdade e desvalorizar o conteúdo do parecer da CNE, pois irão sempre ficar com alguma coisa de fora. A CNE considerou haver irregularidades e indícios da violação da LEOAL na utilização dos boletins municipais já aqui referidos e esse é um facto indesmentível.-----

----- Esperemos então que o próximo boletim municipal e o sítio da CMC na internet, faça referência ao parecer da CNE, dando essa informação da mesma forma com que o PS e o execu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

tivo se têm servido de páginas inteiras a referirem ostensivamente a processos a decorrer nos tribunais. Será então correcto que aqueles a quem tão piamente dizem que o boletim serve exclusivamente para informar da actividade da Câmara, tenham agora direito à informação que, não convém ao poder socialista. Os coruchenses merecem que lhes digam a verdade! -----

----- A CDU declara solenemente aqui nesta Assembleia que irá continuar a denunciar todos os atropelos às mais elementares regras democráticas que vierem a ser praticadas no futuro pela maioria do Partido Socialista na Câmara Municipal. Disso podem estar certos!”-----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Ferreira apresentou, em nome do Grupo Municipal do MIC, a **Moção “Comportamento e Acção das Forças de Segurança”** que a seguir se transcreve:-----

----- “1 - Reconhecendo o valor e a importância das forças de segurança na organização da sociedade enquanto factor de estabilidade e desenvolvimento das actividades humanas.-----

----- 2 - Tendo em conta a escassez de efectivos no nosso concelho e a consequente dificuldade em actuar no combate ao crime e no aumento da sensação de segurança por parte das populações.-----

----- 3 - Sendo a criminalidade uma realidade no concelho de Coruche que não dá sinais de diminuir, ao mesmo tempo que as populações percebem um clima de impunidade e insegurança.-----

----- 4 - Sendo a organização dos efectivos, dos serviços, e, da relação com as comunidades e as pessoas, um dos grandes desafios da liderança por parte das forças de segurança. -----

----- 5 - Na sequência de várias queixas apresentadas por cidadãos do concelho de Coruche, e nesta Assembleia Municipal, sobre determinados comportamentos desadequados, menos correctos, que colidem com o bom relacionamento que se deseja, entre os cidadãos cumpridores e suas comunidades, com as forças de segurança, por parte de militar da GNR. -----

----- Vem o Grupo Municipal do MIC, solicitar que se faça chegar ao Comando Territorial da GNR de Coruche, ao Comando Geral da GNR e ao Ministério da Administração Interna, esta moção no sentido que a situação possa ser cabalmente investigada e alterada, para que os procedimentos sejam adequados e aproximem as populações das forças de segurança, condenando o comportamento e atitudes descritas e relatadas por vários cidadãos e em particular pela situação apresentada nesta Assembleia no passado dia 30 de Abril de 2010. -----

----- Solicita-se ainda que o Executivo Municipal diligencie no sentido de acompanhar e sensibilizar a GNR para esta situação e que possa o Conselho Municipal de Segurança ser também envolvido. -----

----- Que se dirijam os recursos de todos no sentido do combate ao crime e na protecção das populações.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- Que se dê conhecimento às seguintes entidades: -----

----- Ministério da Administração Interna -----

----- Governo Civil de Santarém -----

----- Comando Local, Territorial e Geral da GNR -----

----- Grupos Parlamentares da Assembleia da República. -----

----- Divulgue-se nos locais do costume e aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais.” -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Em termos de crítica ao Boletim Municipal, o conhecimento que temos a nível deste concelho é que há, de facto, obra feita e é isto que se diz. A obra apareceu desde que o PS entrou nos comandos deste concelho. Nota-se a diferença. Basta olharmos o concelho. Obras que eram antes anunciadas pela CDU, como por exemplo o Rossio. -----

----- Dizer ainda que não foi o Boletim Municipal que fez a campanha para que o PS aumentasse a sua maioria absoluta. Há que reconhecer este trabalho que tem vindo a ser feito ao longo dos anos e que a CDU ainda não reconheceu, mas que certamente irá reconhecer. -----

----- Em relação às forças de segurança, não podemos entrar aqui numa crítica. Claro que queremos mais segurança em todo o país e também em Coruche. É reconhecido que se tem apetrechado as forças de segurança com mais meios. Julgo que não há razões como existiam anteriormente. -----

----- Recordo que na freguesia de Santana do Mato ocorreram alguns assaltos e foi reconhecida a presença da GNR. -----

----- Penso que tem havido algum esforço por parte desta força de segurança. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão afirmou: Relativamente às eleições passadas, o que o antigo executivo fez, e o que os elementos do PS fizeram em termos de campanha eleitoral, não foi usar os meios do Município, que isso fique bem claro. -----

----- Penso que seria perfeitamente ridículo a Câmara não publicar o Boletim Municipal no período da campanha eleitoral, de Junho a Outubro, ou também tomar posições políticas. Desde 2002 que a Câmara presta informação sobre as obras que está a realizar. -----

----- Quero lembrar que em 2001, numa entrevista à RVS onde participaram os candidatos à Câmara, o então Presidente em exercício, candidato pelo PC-CDU, veio dizer que havia visto favorável do Tribunal de Contas relativamente à obra de construção das piscinas, quando isso era perfeitamente falso. -----

----- Nós não precisamos de dizer falsidades, dizemos a realidade aos nossos munícipes. Não alimentamos falsidades como as que foram alimentadas nesse tempo. O que dizemos é a verdade, é a obra que realizamos e desse direito não abdicamos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- O Presidente da Assembleia salientou: Podemos aprovar a constituição da comissão do SUB e depois, em conferência de líderes, decidirmos a composição da mesma.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor (quinze do PS, seis da CDU, dois do MIC e um do PSD) e três abstenções do PS (Mara Coelho, Filipe Justino e Luisa Portugal), aprovar a constituição de uma comissão sobre o Serviço de Urgência Básica de Coruche.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à discussão a Moção “Serviço de Urgência Básica de Coruche”.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Voto favoravelmente a presente Moção no sentido pressionar a abertura do SUB. No entanto, gostaria de sublinhar que enumeram-se as consequências e omitem-se as causas e que é evidente que a ARS é uma entidade que só se limita a cumprir as orientações do Ministério da Saúde. O PS não tem a coragem de assumir que o SUB em Coruche está em situação idêntica a outras unidades de saúde pelo país fora, em que foram criadas expectativas da sua abertura em período da campanha eleitoral e agora, em nome da crise, não se renovam contratos com os médicos e fazem-se cortes como assistimos todos os dias. Como é óbvio, a responsabilidade é da Ministra da Saúde.-----

----- Voto a favor da Moção, mas quero salientar esta hipocrisia, enumeram as consequências e omitem as causas e a causa é a política de saúde seguida pelo governo do PS.-----

----- Está aí na ordem do dia todos os malefícios desta política sempre em nome da crise. Em nome da crise destroem o Serviço Nacional de Saúde, os portugueses têm menos condições de assistência na doença e pagam mais caro os serviços. Isto é o resultado da política do governo PS e da Senhora Ministra da Saúde.-----

----- A Deputada Municipal Luisa Portugal referiu: Em relação a esta Moção, quero dizer que vou votar a favor, acho que muitos dos problemas são de índole administrativo de aquisição do equipamento e da colocação de mais profissionais, e que o processo poderá ser acelerado se os autarcas e a população de Coruche fizer pressão sobre essa necessidade.-----

----- O Serviço de Urgência Básica em Coruche nasce por um estudo técnico que propõe que não haja nenhum cidadão distante de um serviço de urgência a mais de 50 km. Nesta região identificou-se Coruche como tendo populações que podiam estar a mais de 50 km e, portanto, não é uma decisão política. É política porque no fundo é uma decisão estratégica também do Ministério da Saúde, mas nasce de uma proposta e de um estudo técnico de um grupo de técnicos e profissionais de saúde.-----

----- Face a todas as vicissitudes que têm acontecido sobre o equipamento deste SUB, os profissionais em Coruche, tanto médicos, enfermeiros e assistentes técnicos, continuam a prestar os seus serviços à população durante 24 horas, os sete dias por semana, apesar das condições em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

termos de instalações, que neste momento não são as melhores. É com grande esforço que a qualidade é mantida na prestação de cuidados de saúde. -----

----- Tenho conhecimento que o Presidente da ARSLVT tem estado muito interessado em resolver esta situação. A verdade é que está em concurso público a aquisição do material. -----

----- Estranho, e por isso absteve-me na proposta do grupo de trabalho apresentado pela CDU, a ambivalência que a CDU vai apresentando em relação a esta situação. Em tempos, achou que o SUB não devia ficar em Coruche e em termos de campanhas eleitorais defende sempre um hospital ao sul do distrito (que é a utopia máxima) que vai servir 60 mil habitantes ou pouco mais. Perante a eminência da abertura do SUB vêm agora propor a criação de um grupo de trabalho. Tudo bem, são mais pessoas envolvidas, mais pessoas que darão ideias e que farão pressão. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Ao ouvir a intervenção do Deputado Armando Rodrigues reparei que a CDU já não está contra a instalação do SUB em Coruche. Em tempos defendia a sua instalação no Biscainho. Defendeu essa dama durante muito tempo, mas agora já compreende que a situação mudou. Felicito a CDU por ter mudado de posição relativamente à localização do SUB. -----

----- Queria retribuir ao Deputado Armando Rodrigues a fraseologia utilizada ao falar de hipocrisia política do PS, porque se não o fizer até parece que concordo com o Senhor e entendo que foi de mau gosto esse tipo de linguagem. -----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino referiu: O meu sentido de voto sobre a criação da comissão, de abstenção, foi sobretudo pela linguagem empregue. -----

----- A linguagem preocupa-me, sobretudo quando vem do lado da bancada da CDU. Vimos há pouco, noutras declarações que aqui foram prestadas, um exemplo de que se não se fizer vamos fazer queixinhas aqui e além. Neste caso concreto o excesso de linguagem não tem sentido nenhum. Por isso mesmo me absteve (pelo excesso de provocação e de linguagem). -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano usou da palavra afirmando que não tem problema de votar a favor desta Moção. Contudo, parece-lhe que é uma Moção muito bem cuidada e que vem aqui sobretudo para mostrar que o PS quer resolver o problema do SUB. -----

----- Relembrou todo o conjunto de iniciativas que o PS tem feito ao nível do Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente: encerramento de maternidades; falta de médicos de família, como por exemplo nas freguesias do Biscainho e da Lamarosa, mas também por todo o país; falta de condições aos enfermeiros, etc. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção “Serviço de Urgência Básica de Coruche”. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à discussão da Moção “Comportamento e Acção das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

Forças de Segurança”.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Em relação a esta Moção, não tenho em meu poder elementos, nem conheço em concreto os casos que vêm especificados. -----

----- Tenho conhecimento que há comportamentos desadequados e menos correctos por parte de alguns elementos da GNR. -----

----- Provavelmente, a Moção já foi redigida no abstracto por o seu relator ter algum cuidado com aquilo que escrevia. -----

----- Não vou votar esta Moção porque desconheço no geral os casos que são apontados (eles próprios não são apontados). -----

----- Em alternativa, sugeria que da parte da Câmara fosse realizada uma reunião com o Comandante da GNR para análise de algumas questões que são apontadas, mas não descritas. ----

----- Se a Moção for posta à votação, votarei contra, mas de qualquer maneira deixava esta sugestão. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Em relação à Moção do MIC fiquei com a mesma sensação que o Deputado Joaquim Serrão. Os termos utilizados pareceram na sua maioria subjectivos e não me parece que sejam idóneos para uma Moção a aprovar por um órgão como é a Assembleia Municipal. -----

----- Gostava de recordar que recentemente foi reforçado o número de efectivos da GNR no concelho de Coruche. -----

----- No que se refere ao registo da criminalidade a nível do distrito de Santarém, concretamente no concelho de Coruche, queria recordar que foi recentemente elaborado um relatório nacional de segurança interna que reflecte, de facto, uma diminuição da criminalidade. -----

----- Não me parece correcto que um órgão como a Assembleia Municipal, que defende o combate ao crime e a defesa da população, venha dizer que há uma certa irresponsabilidade dos membros efectivos da GNR no concelho de Coruche, que há impunidade e que existem casos que não são levados para a frente. -----

----- Eu não sinto esse clima de impunidade e de falta de segurança no concelho de Coruche. Quem reside no concelho de Coruche não sente essa insegurança. Neste momento, deparamo-nos na vila com várias patrulhas não só durante o dia, mas também durante a noite. -----

----- Não vou votar favoravelmente esta Moção. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha afirmou: Nota-se, de facto, um comportamento completamente diferente com os agentes da autoridade. -----

----- A forma como está redigida esta Moção não tem razão de ser, é desadequada e menos correcta, daí eu ir votar contra a mesma. -----

----- Hoje, as forças de segurança têm uma acção mais premente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- Em Santana do Mato ia lá uma patrulha, se calhar de dois em dois meses. Hoje, todos os dias aparece a GNR mais que uma vez. Isto é verdade. É notório que o trabalho está a ser bem feito. Julgo que estamos no caminho correcto, pelo que não tem razão de ser esta Moção. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues usou da palavra, referindo que esta Moção coloca questões que são pertinentes. -----

----- Salientou que há efectivamente um aumento da criminalidade. Apesar do reforço, há insuficiência de agentes da GNR e também tem havido comportamentos inadequados conforme foram aqui relatados na última Assembleia. Configura de alguma forma um abuso do poder. Por exemplo, reside no Bairro Novo e conhece algumas situações. -----

----- Pensa que estas matérias deveriam ser tratadas no Conselho Municipal de Segurança, pois é onde também tem assento o responsável da GNR e é uma reunião mais privada. -----

----- Referiu que irá votar favoravelmente esta Moção. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: De facto, a maneira como é redigida esta Moção torna-a difícil de votar. -----

----- No dia a dia é reconhecido por toda a gente que há mais autoridade na rua e as forças da autoridade vão onde nunca foram. -----

----- Penso que é um pouco isso que está implícito na Moção. -----

----- A forma como o cidadão comum é abordado, esta é a grande questão, por vezes não há bom senso. Quem cumpre um dever de autoridade deve ter sempre presente o bom senso. -----

----- Na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal, embora vá votar contra esta Moção, quero deixar aqui este sentimento, porque é o sentimento do cidadão comum. -----

----- Não estamos a falar em segurança, mais assaltos ou mais crimes, estamos a falar da forma como o cidadão coruchense é muitas vezes abordado pela autoridade quando está numa infracção ou não está numa infracção. -----

----- É de bom senso, de bom tom e de boa educação que as coisas sejam feitas de outra forma, porque sabemos que o cidadão nem sempre sabe que está em infracção. O cidadão não conhece toda a legislação e com as últimas alterações é uma coisa difícil. Ser autoridade não é só autuar, é ter sobre a sociedade civil um sentido pedagógico. -----

----- Percebo perfeitamente o que é que esta Moção quer dizer, no entanto acho que não está redigida da melhor forma. -----

----- Seguidamente colocou à votação a Moção “Comportamento e Acção das Forças de Segurança”. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos contra do PS e nove votos a favor (seis da CDU, dois do MIC e um do PSD) e duas abstenções do PS (Osvaldo Ferreira e Jacinto Barbosa), não aprovar a presente Moção. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- O Deputado Municipal Osvaldo Ferreira apresentou a seguinte declaração de voto:-----
----- A minha abstenção foi essencialmente porque não revejo a actuação das forças de segurança nas palavras que foram aqui proferidas pela Moção do MIC e também porque concordo com aquilo que foi dito pelos colegas da bancada do PS.-----
----- Creio que este não será o local mais adequado para debater estes problemas.-----
----- De facto, há aqui uma questão que tem mais a ver com o bom senso e com as formas de abordagem que são feitas aos cidadãos e não com o aumento da criminalidade, que sobre os quais não tenho dados e não sei se alguém nesta Assembleia os possui.-----
----- Seria interessante, se de facto existe aumento da criminalidade, que trouxessem dados que nos ajudassem a tomar decisões baseadas em factos. Não creio que seja assim, antes pelo contrário, os dados a que tive acesso recentemente diziam que a criminalidade estava a diminuir.
----- Creio que, por vezes, fala-se um pouco de cor, daí a minha abstenção.-----
----- A Deputada Municipal Luisa Portugal apresentou a seguinte declaração de voto:-----
----- Votei contra esta Moção porque penso que pela sua ambiguidade, provavelmente, a sua eficácia está muito comprometida.-----
----- Penso que estes problemas individuais, de alguma falta de comunicação correcta com os cidadãos, não se resolvem com coisas deste tipo.-----
----- Penso, ainda, que eventualmente, poderá ser feito outro tipo de trabalho junto dos cidadãos. Por isso, apresento a presente declaração de voto para que fique em acta.-----
----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa apresentou a seguinte declaração de voto:-----
----- A minha declaração vai no sentido de que esta questão deve ser aqui trazida e falada. Também, como já aqui foi dito, o assunto deverá passar pelo Conselho Municipal de Segurança e aí, olhos nos olhos com o responsável pela GNR de Coruche, estes assuntos deverão ser tratados.-----
----- É uma verdade que às vezes alguns agentes têm um comportamento muito incorrecto com os cidadãos.-----
----- Mas, também há uma verdade que tem de ser dita - é que eles ultimamente sentem essa tal insegurança.-----
----- Os cidadãos têm de ser tratados com respeito porque têm os seus direitos e como cidadãos poderão ser sempre autuados, mas têm de ser tratados de outra maneira.-----
----- Penso, no entanto, que isto não se resolve aprovando este tipo de Moções.-----
----- Há meses a esta parte que tenho pugnado pela segurança quer na freguesia de Coruche, quer nas restantes áreas do nosso concelho.-----
----- Há uma questão que para mim é fulcral. A GNR ultimamente tem conseguido fazer o seu trabalho, depois há uma outra área que, na minha opinião, não o faz - os Tribunais. É aí que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

começa a haver a grande falha da nossa segurança.-----

----- Há oito dias, principalmente em Coruche (Bairro Novo e centro da vila), uma quadrilha andou a enganar idosos. Na altura alertei a GNR e eles saíram para o terreno e fizeram o seu trabalho. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento do escritor José Saramago. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor (dezoito do PS, seis da CDU, um do MIC e um do PSD) e uma abstenção do MIC (Gonçalo Ferreira), aprovar o Voto de Pesar. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para prestar alguns esclarecimentos. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente à questão da segurança estou em desacordo quando se diz, sem qualquer fundamento, que tenha aumentado a criminalidade, o que não é verdade.-----

----- Houve um aumento do número de efectivos no concelho de Coruche e uma maior eficácia do seu trabalho o que tem levado a que diversas situações tenham sido controladas e estancadas. -----

----- Não podemos estar sempre a dizer a mesma coisa, ainda que a realidade mude, que é dizer os mesmos chavões: que há mais criminalidade, que há mais insegurança, que há menos investimento do governo na segurança.-----

----- No concelho de Coruche as coisas têm-se invertido e melhorado. Há um maior número de efectivos, há mais eficácia nas acções, tem diminuído a criminalidade e assiste-se a uma visibilidade muito maior por parte daqueles a quem compete patrulhar o concelho, seja durante o dia, seja durante a noite. Isto é uma realidade.-----

----- O Conselho Municipal de Segurança não foi ainda instalado porque há entidades que não indicaram ainda os seus representantes. É uma dificuldade, temos insistido com algumas entidades para indicarem os seus representantes. Esperemos que o façam brevemente, para que possamos instalar o Conselho e para que o mesmo possa reunir.-----

----- Relativamente ao Município de Coruche divulgar a lista dos devedores de água e ao facto da CDU entender que tem direito ao acesso a essa lista e a fiscalizar a acção da Câmara, há aqui uma inversão das coisas. Quem fiscaliza a acção da Câmara é o órgão Assembleia Municipal e não o Grupo Municipal da CDU ou um Deputado individualmente.-----

----- O que está em causa é sobretudo a protecção das pessoas, sejam elas quais forem, sejam do bairro ou das hortas. Não nos parece legítimo expor essa situação na praça pública para fazer chicana. Mas acataremos aquilo que for decidido por alguma entidade de direito que o queira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

fazer e estamos disponíveis para cumprir a lei, como sempre estivemos. -----

----- A chamada comissão de inquérito ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça (parece que nos esquecemos todos disso) que tão badalada foi e tanta agitação pretendia causar, acabou por ser um nado morto, porque não tinha validade, não tinha estatuto jurídico para poder actuar. Não existia legalmente, como bem fomos dizendo. -----

----- Em relação à proposta para que na toponímia de Coruche possa ser contemplado o nome de José Saramago, parece-me perfeito. Vamos encontrar uma solução que seja correspondente à qualidade, à dignidade e à elevação literária de José Saramago. Espero que nos ajudem a encontrar o local, uma praça, rua ou avenida que tenha essas mesmas características. -----

----- Queria sugerir que, no âmbito da própria Assembleia Municipal, se avançasse com uma comissão toponímica. Acho que fazia todo o sentido, para que pudéssemos encontrar o local certo para dar o nome de diversas pessoas que pela Câmara ou pela Assembleia foram sugeridas para a toponímia do concelho. Há pelo menos meia dúzia de nomes que estão em espera. Importa que seja feita justiça relativamente a essas figuras que até agora, por diversas circunstâncias, os seus nomes nunca foram colocados em lugares da vila de Coruche ou no concelho. Penso que tem toda a razão de ser a criação de uma comissão de toponímia no âmbito da Assembleia que vá analisando as proposta e que vá propondo à Câmara que execute essas mesmas propostas. -----

----- Relativamente à posição da CNE, importa referir que a CNE não é juiz, não decide, não é um Tribunal. -----

----- No mesmo texto da CNE encontram-se elogios e o reconhecimento desses mesmos Bole-
tins Municipais.-----

----- A CNE debruçou-se sobre questões infundadas. Ainda bem que o assunto é remetido para o Ministério Público. A seu tempo o esclarecimento virá. -----

----- Por exemplo, foi apresentada queixa de que o PS teria na sua campanha, numa deslocação ao Couço, usado um autocarro municipal e via-se uma fotografia onde estavam elementos das listas do PS a fazer campanha. Tratava-se de uma coisa tão simples, mas foi propalada esta mentira e enviada à CNE. O que aconteceu foi que o Rancho Folclórico do Couço estava a utilizar o transporte municipal para uma deslocação e, na altura, estávamos a fazer a abertura da sede de campanha no Couço e fomos fazer a nossa propaganda junto dos elementos do Rancho Folclórico. Alguém aproveitou o momento e tirou uma fotografia. Depois apresentou queixa à CNE porque ali estava um exemplo de como o PS e os candidatos do PS usam os meios municipais na sua campanha eleitoral.-----

----- O que a CNE faz não é julgar, é emitir parecer, no qual propõe que o Ministério Público se debruce sob essas mesmas queixas. -----

----- Aguardaremos a decisão do Tribunal. Quem não deve não teme. Não temos qualquer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

dificuldade em assumir aquilo que fazemos e em dar resposta àquilo de que nos criticam. -----

----- Como já foi dito por um Senhor Deputado, estejam perfeitamente descansados que na altura das eleições não deixamos de trabalhar, não deixamos de inaugurar obras, não deixamos de publicar o Boletim Municipal, não deixamos de fazer o que fazemos no dia a dia. Se assim fosse, o ano passado tínhamos estado seis meses parados. Continuamos a fazer trabalho, continuamos a publicar o Boletim Municipal e a ter muitos motivos para divulgar aquilo que a Câmara tem feito e continua a fazer em prol deste concelho e não nos vamos desviar do nosso caminho.---

----- Sabemos quem foi o elemento que fez a queixa, que publicou mentiras, que tirou fotografias e as interpretou mal e dessa forma tentou enxovalhar a campanha eleitoral do Partido Socialista. Estaremos tranquilos a aguardar que o Tribunal decida aquilo que lhe parecer melhor sobre esta situação e sobre outras de que nos acusam aqui e ali de maus comportamentos ou de comportamentos menos correctos.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente da Assembleia propôs a troca de pontos da Ordem do Dia: -----

----- “Ponto Um - Alteração ao Mapa de Pessoal de 2010” passar para “Ponto Dois”. -----

----- “Ponto Dois - Proposta de Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação” passar para “Ponto Três”. -----

----- Ponto Três - Informação sobre a situação actual da Revisão do Plano Director Municipal” passar para “Ponto Um”. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a troca dos pontos da Ordem do Dia.

----- **PONTO UM - INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ACTUAL DA REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL** -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Chefe da Divisão de Administração Urbanística, Arquitecto Luís Marques e aos técnicos da empresa Vasco da Cunha, Dr^a. Patrícia Moreira e Dr^a Sofia Pimentel, para apresentarem o ponto da situação dos trabalhos de Revisão do Plano Director Municipal. -----

----- Seguidamente deu a palavra aos Deputados Municipais: -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Estando em cursos vários planos de urbanização de grande dimensão, como por exemplo o da Agolada de Cima, numa área de mil hectares, se não há risco de descaracterização do concelho, sem estar concluída a Revisão do PDM? -----

----- Penso que estas questões se acentuaram ainda mais depois do anúncio da construção do novo aeroporto. -----

----- O Arquitecto Luís Marques esclareceu o seguinte: Esses planos de urbanização são muito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

específicos. Aliás, a legislação prevê agora a execução de planos de urbanização fora dos perímetros urbanos, para permitir empreendimentos turísticos ou áreas industriais. -----

----- Na perspectiva da Câmara e do próprio Plano Estratégico Coruche prevê-se que a Câmara invista nessa possibilidade por forma a ter turismo de qualidade no Município de Coruche. -----

----- Não se está a desenvolver um plano de urbanização pura e simplesmente porque se permite que se faça, também vamos integrando estes aspectos na Revisão do PDM, é uma situação que vai sendo equacionada nos serviços. -----

----- Devo dizer que o Plano de Urbanização da Agolada foi muito apreciado junto do Turismo de Portugal e também foi aprovado em conferência de serviços. -----

----- O Município não pode parar porque o PDM está em revisão. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Em nome do Grupo Municipal do PS gostaria de agradecer a presença dos técnicos da empresa Vasco da Cunha e também do Arquitecto Luís Marques em representação do Município. -----

----- Gostaria, também, de proferir uma intervenção, em nome do Grupo Municipal do PS, que sintetiza aproximadamente aquilo que consideramos ser o mais relevante naquelas que são as linhas fundamentais da Revisão do PDM. -----

----- Sabemos que o PDM é por definição o instrumento fundamental de ordenamento do território e do desenvolvimento económico e sócio-cultural de um concelho. -----

----- Conforme ficou explanado na apresentação que ouvimos, existem vários factores que estiveram no fundamento material da Revisão do PDM de Coruche, nomeadamente no que se refere a diversos instrumentos de gestão autarca que não estão incluídos no actual PDM. -----

----- Como foi referido pelo Arquitecto Luís Marques este PDM não consagra a delimitação e regulamentação de zonas inundáveis em espaços urbanos e urbanizáveis. -----

----- Não integra a Carta do Ruído. -----

----- Não integra a Carta Escolar. -----

----- Não integra a definição de parâmetros concretos de dimensionamentos destinados a áreas de implantação de espaços verdes e de utilização colectiva e de infra-estrutura viárias e equipamentos que obedeçam a normas actualmente em vigor. -----

----- A destacar, ainda, a importância das delimitações cartográficas de áreas urbanas e urbanizáveis. -----

----- São pois objectivos de um PDM: -----

----- A integração das componentes ambientais sociais e económicas; -----

----- O envolvimento da comunidade, atendendo a princípios como a solidariedade e coesão social, reforçando deste modo a cultura democrática e garantindo a sua satisfação; -----

----- A melhoria das condições de vida e de trabalho das populações no respeito pelos valores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

culturais, ambientais e paisagísticos;-----

----- A distribuição equilibrada das funções de habitação, de trabalho, cultura e lazer;-----

----- A protecção da biodiversidade e manutenção dos principais processos ecológicos;-----

----- A preservação e defesa dos solos com aptidão natural ou do elevado potencial para actividades agrícolas, pecuárias ou florestais, restringindo-se a sua afectação a outras utilizações, aos casos em que tal comprovadamente for necessário;-----

----- A adequação dos níveis de densificação urbana, impedindo a degradação da qualidade de vida, bem como o desequilíbrio da organização económica e social;-----

----- A rentabilização das infra-estruturas, evitando a extensão desnecessária das redes e dos perímetros urbanos e racionalizando o aproveitamento das áreas;-----

----- A aplicação de uma política de habitação que permita resolver as carências existentes;-----

----- A reabilitação e revitalização do património cultural;-----

----- A recuperação ou conversão de áreas obsoletas ou degradadas;-----

----- A criação e modernização de equipamentos e infra-estruturas assente no diálogo e na concertação;-----

----- O estabelecimento de parcerias aos diferentes níveis com os agentes económicos e sociais no sentido de potenciar o desenvolvimento do concelho.-----

----- A adequação dos níveis da Revisão do PDM do concelho de Coruche a par do Plano de Desenvolvimento Estratégico Coruche 2020 consubstancia um modelo fundamental para reflectir sobre políticas e estratégias de intervenção ao nível local, por forma a vir de encontro às necessidades dos cidadãos e qualificar o território concelhio, bem como para preparar o território face às intenções de investimentos e com isso evitar acções eventualmente lesivas para um bom ordenamento do território.-----

----- O PDM enquanto expressão territorial da estratégia de desenvolvimento concelhia, reguladora ou orientadora da gestão urbanística assume um papel fundamental no funcionamento da mesma, pelo que deverá ser objecto de ponderação.-----

----- Este é um instrumento que complementa outros instrumentos e que, de facto, não se pode analisar isoladamente.-----

----- A conclusão do mesmo atravessa várias fases, encontrando-se actualmente condicionado pelas alterações legislativas ocorridas com a elaboração do Plano Estratégico e do PROT, agravado, ainda, pelas indefinições relativamente à Revisão.-----

----- Tais circunstancialismos não afectaram apenas a Revisão do PDM do Município de Coruche, mas da maioria dos Municípios.-----

----- Considera pois o Grupo Municipal do PS que esta Revisão do PDM em curso, com a atenção demonstrada aos diversos condicionalismos apresentados e pelas sucessivas alterações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

nesta matéria, deve enquadrar aqueles que são os objectivos estratégicos patentes no Plano Estratégico de Desenvolvimento do concelho, faseado em três eixos fundamentais, tais como: estruturar a actividade residencial, fortalecer a atractividade empresarial e equilibrar os impactos sobre os recursos territoriais do concelho de Coruche. -----

----- Isto só prova que, de facto, o Plano de Desenvolvimento Estratégico é um plano crucial e importante para o desenvolvimento do concelho. -----

----- Em tempos passados, não podemos esquecer essa matéria, quando foi feita uma apresentação análoga à que está a ser realizada hoje referente ao PDM e na altura referente ao Plano Estratégico de Desenvolvimento do concelho de Coruche, houve um Grupo Municipal que não esteve presente, não se interessou, não esteve minimamente preocupado com aquilo que são as grandes linhas estratégicas para o concelho de Coruche e que integram e devem integrar este PDM. -----

----- O Deputado Municipal José Meirinho referiu: Em primeiro lugar queria felicitar a equipa técnica pelas excelentes intervenções que aqui nos trouxeram sobre esta matéria. -----

----- Esta Revisão do PDM tem data definida para findar? -----

----- Estive a dar uma passagem pelo documento e, realmente, é um documento bem elaborado e reparei na referência ao IC 10. Vai ter ou não implicações neste trabalho que estão a efectuar a passagem do IC 10 pelo nosso concelho? A passagem já está ou não definida? -----

----- O Arquitecto Luís Marques esclareceu o seguinte: Efectivamente não se tem data marcada. Infelizmente, ainda vamos ter um longo percurso. Acreditamos que agora se começa a sistematizar face à legislação que entretanto saiu e à insistência do Plano Geral de Ordenamento do Território que também teve a ver com as questões do novo aeroporto de Lisboa. Há toda uma série de situações que já estão de alguma forma amadurecidas e assentes. O que falta para que o processo se desenvolva é a questão dos critérios da REN. Estamos a trabalhar com os provisórios, se vierem os definitivos, acreditamos que, dentro do prazo de dois anos sensivelmente, possa vir a ser aprovado. -----

----- Relativamente aos IC's, as informações que temos são as que decorrem das reuniões com o INIR. Quanto ao IC 13 já foram desenvolvidos estudos ambientais e, à partida, o que está definido em termos de traçado é apenas até à E.M. 515 Branca/Biscainho o que tem a ver, necessariamente, com o acesso ao aeroporto. A partir daí ainda existem diversas alternativas que estão em estudo. Em relação ao IC 10 não há ainda grandes definições. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim usou da palavra, não tendo falado para o microfone. -----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Ferreira referiu: A minha questão tem um pouco a ver com dar continuidade ou não ao desenvolvimento de diversos empreendimentos, enquanto o pla-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

no não está concluído. Creio que estas autorizações vão sendo analisadas pontualmente e carecem da audição de todas as partes intervenientes.-----

----- Neste caso dos empreendimentos turísticos fora das zonas urbanas, obviamente que essas entidades têm de ser ouvidas, até mesmo para se pronunciarem sobre usos e aptidões dos solos e também ao nível das análises de capacidade de carga que os solos têm, para não condicionarem futuramente o desenvolvimento de outras actividades económicas e também nos contextos ambientais e ecológico. Não sei se é isso que acontece, deve ser um pouco por aí. -----

----- O Arquitecto Luís Marques esclareceu o seguinte: Estes planos de urbanização são acompanhados pelas diversas entidades que tenham a ver com o solo, actividades económicas e turismo. -----

----- Estes empreendimentos não se ficam só pelo turismo, têm todas as outras valências, mantêm-se a agricultura, a pesca, a caça. E é nisso é que está o grande interesse. Não se deixa de ter diversos empreendimentos numa só herdade.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Tenho acompanhado as várias reuniões de trabalho sobre a Revisão do PDM e gostaria de fazer uma observação que penso ser importante. Nos foros de Coruche e nas freguesias rurais, em que as pessoas pretendem construir e, como sabemos, o índice de ocupação é muito baixo e há a necessidade de previsão de um índice mais elevado.-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: A situação levantada pelo Deputado Joaquim Banha é uma das grandes preocupações que se põe sobre o PDM. É técnica, mas também é extremamente política. Penso que tem de haver uma pressão política para que possa ser resolvida. Em concelhos como o de Coruche e outros à nossa volta, esta legislação não se adapta e é preciso negociar. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Ninguém tem autonomia e autoridade para elaborar o PDM que deseja, fazemos o PDM com um conjunto de condicionantes legais que decorrem de uma legislação nacional e que impõe aos concelhos uma série de conceitos de princípios legais da REN, RAN etc. -----

----- Uma das questões que tem estado aqui presente e que eu acho que tem de ser mais reforçada é que se aplique nos novos PDM's os novos princípios orientadores da REN. Ainda são só os provisórios, os trabalhos têm de ser efectuados com cautela. A REN vai ser efectivamente alterada em função de novos critérios de perspectiva nacional.-----

----- Quanto à questão levantada pelo Deputado Joaquim Banha, há coisas que não são ilimitadas. Quando reconhecemos que em algumas freguesias rurais, nomeadamente aquelas que têm espaços urbanizáveis, naquela tal faixa de 50 metros junto à estrada, onde os índices são baixos (de 0.20), onde se pode construir 20% do terreno, temos a perspectiva que os índices podem ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

melhorados, agora não será num número ilimitado. Nunca poderemos chegar a um critério de índice que aponte para 50% do solo. É impensável numa zona de povoamento misto. Mas também nos parece que em alguns casos concretos, e temos muitos exemplos, Foros de Coruche, Fajarda, Branca e Santana do Mato, em que as pessoas pretendem ampliar a sua casa ou fazer uma nova construção e não conseguem, há que fazer a tal pressão para obtermos uma alteração dos índices. Pensamos que aquilo que vai ser razoável e vai ser aceite é passar de 0.20 para 0.30 ou 0.35, nunca poderemos ir muito para além disso. -----

----- Quanto há hipótese de descaracterização do concelho de Coruche em função de um PU para caracterização turística, uma vez que não estamos a fazer aquilo que nos apetece fazer ou aquilo que o investidor pretende, importa referir que a aprovação é feita ao abrigo de legislação que é nacional. -----

----- Em relação às cotas, à ocupação e ao número de camas, isso está estabelecido nacionalmente. O PROT da região Oeste e Vale do Tejo estabeleceu os critérios para a ocupação turística do território e até por sub-regiões. A sub-região do Sorraia, a margem esquerda do Tejo, tem um tipo de índices diferentes do que tem o Oeste ou o Médio Tejo. -----

----- Os processos de PU da Agolada e Fidalgos, no meu ponto de vista, estão a ser feitos de acordo com os interesses do concelho de Coruche. -----

----- É claro que a Agolada de Cima com o PU que se pretende vir a implementar não vai ser no futuro a mesma Agolada, mas fica salvaguardado que os espaços naturais que lá existem continuam a existir ainda que se possam vir a criar infra-estruturas que potenciem o aproveitamento turístico desta herdade. -----

----- Em relação aos Fidalgos existe uma área de vinha, sobreiros, zonas de reservas ecológicas e a ocupação futura deste território é manter estas áreas. O projecto ainda prevê o aumento da área de vinha e a construção de uma adegas. -----

----- Em relação aos IC's nós não temos muita informação. A mais recente que temos é provavelmente com características de auto-estrada. Será o IC 13 a partir de Alcochete que passará a ser uma A13 até ao aeroporto e depois o IC da E.M. 515 Biscainho/Branca e até ao concelho de Coruche. Está previsto a partir de Alcochete essa A13 que venha pelo lado do Passil em direcção ao novo aeroporto, por sul e depois a oriente do novo aeroporto atravessa o Vale de Santo Estêvão já em forma de IC e vem pela extrema dos Fidalgos, Branca e Biscainho e a "marrar" aí nessa zona a ligação para a EM 515 lado do Biscainho e para a Branca e continuação para Coruche até à zona da Quinta Grande. -----

----- Em relação ao IC 10 não temos muita informação. Já há estudos de impacto ambiental e quatro ou cinco corredores propostos a passarem todos eles a jusante da vila de Coruche, mas não há ainda uma definição concreta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- Outra questão que está em cima da mesa é a possibilidade de ligar a linha do norte em termos ferroviários com a zona do aeroporto e a possibilidade dessa linha fazer a ligação para o Poceirão a partir do Setil. Nesse caso faria parte do trajecto da actual ligação Setil/Vendas Novas até ao concelho de Coruche e depois faria a ligação a Vendas Novas, fazendo um caminho mais directo para o aeroporto, mas isso são perspectivas, nada disso está aprovado, nada disso é definitivo, mas também são condicionantes para o PDM. -----

----- Acho que devemos procurar que o instrumento de gestão do território, o PDM seja aquele que mais nos interessa. Se for necessário andar mais tempo até aprovar o PDM, vale a pena, porque o PDM que existe está em vigor e não é tão mau assim. Nalguns aspectos tem de ser melhorado e modernizado, mas não estamos no vazio legal, apenas estamos num processo de revisão.--

----- Em Coruche não há casos tão gritantes assim e alguns casos fomos resolvendo com a aprovação das alterações em regime simplificado e que resultaram para algumas situações concretas que eram aberrantes. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Queria agradecer aos técnicos da empresa Vasco da Cunha a disponibilidade que tiveram para estarem presentes e pela forma como nos explicaram esta matéria, árida certamente para a maioria dos membros desta Assembleia. Agradecer também ao Arquitecto Luís Marques. -----

----- Penso que todos nós ficámos a saber um pouco mais em relação ao PDM. Nós sabemos que o PDM é um documento orientador em relação ao território concelhio, mas há uma série de linhas que para nós eram completamente desconhecidas. Muito obrigado pela vossa presença.----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Uma vez que já é meia-noite, peço autorização à Assembleia para continuação dos trabalhos. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.-----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo.-----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas zero horas e vinte e cinco minutos.-----

----- **A partir deste momento a Deputada Municipal Luisa Portugal deixou de participar nos trabalhos.**-----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e seis membros.**-----

----- **PONTO DOIS - III ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2010:-** Foi presente o ofício n.º 5767, de 9 de Junho de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 9 de Junho de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de uma solicitação do actual Veterinário Muni-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

cipal que é um trabalhador a tempo indeterminado e que pertence ao quadro do Município e que pretende, em regime de mobilidade, deslocar-se para outro concelho. -----

----- A concretizar-se essa mobilidade, temos de o substituir por outro trabalhador a termo certo e como não temos no quadro este lugar, temos de o criar. -----

----- Não sabemos por quanto tempo será a mobilidade. Mas temos de manter esse lugar em aberto de Técnico Superior Veterinário e criar um lugar a termo certo para quem o substituir pelo período da mobilidade. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a III Alteração ao Mapa de Pessoal de 2010, que fica em anexo à presente deliberação e que aqui se dá por integralmente transcrita para todos os efeitos legais, nos termos e para os efeitos previstos nos Artigos 4.º e 5.º da Lei n.º 12-A/2008. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO:-** Foi presente o ofício n.º 5768, de 9 de Junho de 2010, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 9 de Junho de 2010, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: No Regulamento Municipal de Urbanização e da Edificação tivemos de incorporar novas normas e legislação de âmbito nacional. -----

----- O documento esteve em discussão pública e nessa fase não colheu qualquer sugestão. ----

----- Está presente à Assembleia para a aprovação final para que seja publicado e que entre em vigor com as alterações introduzidas. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezassete do PS, dois do MIC e um do PSD) e seis abstenções da CDU, aprovar a Proposta de Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - O PEC E AS SUAS IMPLICAÇÕES NO CONCELHO:-** O Presidente da Assembleia deu conhecimento que este ponto foi agendado a pedido do Grupo Municipal da CDU. -----

----- Seguidamente passou a palavra à bancada da CDU. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues proferiu a seguinte intervenção:-----

----- Numa altura em que o governo do Partido Socialista, com o apoio do PSD aprovou na Assembleia da República um conjunto de medidas eufemisticamente designadas de Plano de Estabilidade e Crescimento, medidas apresentadas como essenciais para atacar a grave crise que o país atravessa e que são apresentadas como um esforço que é pedido equitativamente a todos os portugueses, mas na prática é sobre os trabalhadores, os desempregados, os reformados e pensionistas que no essencial incidem os custos desta crise, que teve origem nas políticas de direita desenvolvidas pelos governos socialistas e sociais-democratas no conjunto dos países da União Europeia. -----

----- Com este PEC os trabalhadores vão ver os seus salários reduzidos e aos reformados e pensionistas o governo já anunciou que as pensões não subirão. O subsídio de desemprego, o abono de família, o complemento solidário para idosos e outras prestações sociais vão ser reduzidas ou eliminadas porque o PS com o acordo do PSD assim o acordaram. -----

----- Os trabalhadores da administração pública são neste PEC um dos sectores mais atingidos. O PEC do PS e PSD impede a contratação de novos funcionários e congela salários. Sobre estes trabalhadores é exercida desde há anos uma enorme injustiça, pois há 10 anos a esta parte vêm diminuído o seu salário real. Nesta situação estão os cerca de 400 trabalhadores da Câmara Municipal de Coruche. -----

----- O quadro geral das dificuldades que hoje atravessam a generalidade das famílias, em particular as de rendimentos mais baixos é em muitos casos dramática. No nosso concelho há dezenas de agregados familiares a passarem por graves dificuldades económicas e sociais, que não podemos ignorar. Aliás, o Presidente da Junta de Freguesia de Coruche, eleito pelo Partido Socialista, afirmou há cerca de um ano, em reunião da Assembleia Municipal, que sabia da existência de famílias que estavam a passar por grandes dificuldades e sublinhava: “Conheço famílias que andam há três meses a comer arroz e massa temperadas com banha de porco”. -----

----- Para além das medidas gravosas que atingem a generalidade dos portugueses, também o PEC prevê uma redução nas transferências do Orçamento de Estado para as autarquias locais de 100 milhões de euros. O que significa que a Câmara Municipal de Coruche terá uma redução na transferência do Orçamento de Estado para o ano em curso de 434 mil euros. Acresce ainda que em resultado da crise se irá verificar uma significativa redução até ao final do ano, nas receitas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

provenientes dos impostos municipais. -----

----- É neste contexto que a CDU não pode deixar de achar estranho que até ao momento a maioria do PS na Câmara Municipal não dê nenhum sinal de redução e contenção nos gastos em “actividades de recreio e lazer”; ou seja, se em 2009, ano de campanha eleitoral, as despesas correntes onde estão inseridas as verbas gastas em festas, feiras, inaugurações, sessões solenes, espectáculos e sobretudo em muita propaganda, atingiram o maior volume desde 2002 (mais de 12 milhões de euros); este ano se não forem tomadas medidas de moralização, redução e contenção, atingiremos valores idênticos. O que é preocupante e chocante, pois enquanto no país e no concelho as famílias apertam o cinto, a nossa Câmara Municipal continua a anunciar e a concretizar um vasto plano de festas e romarias, insensível às dificuldades dos coruchenses. -----

----- Perante este quadro impõe-se que a Câmara Municipal de Coruche dê o exemplo. A contenção e redução em acções e actividades supérfluas é um imperativo moral, quanto mais não seja por respeito àqueles que no concelho sofrem carências várias e vêem a sua autarquia em festa permanente. -----

----- Este é o grave quadro que vivemos e por isso a CDU enquanto força política responsável, propõe e recomenda à Câmara um conjunto de 11 medidas no sentido de moralizar, conter e reduzir os gastos em acções e actividades que não são prioritárias, bem como recomenda a concretização das medidas há anos anunciadas no sentido de recuperar a dívida de água ao Município. -----

----- A CDU propõe as seguintes medidas, a vigorarem de Julho a Dezembro de 2010: -----

----- Festas Populares de Coruche: redução de 10% no subsídio a atribuir pela Câmara Municipal em 2010 (de 100 mil euros para 90 mil euros). Com esta medida a autarquia poupará 10 mil euros. -----

----- Semana da Juventude: programar esta iniciativa para três dias (um fim de semana) em vez dos seis dias previstos. A autarquia poupará cerca de 20 mil euros. -----

----- Feira do Barato e das Oportunidades: Suspender em 2010 a sua realização. A autarquia poupará cerca de 50 mil euros. -----

----- Festival anos 80: Suspender a sua realização. Não tem qualquer sentido quinze dias após as Festas de Nossa Senhora do Castelo. A autarquia poupará cerca de 5 mil euros. -----

----- Boletim Municipal: passar a ser publicado trimestralmente (hoje é uma publicação bimensal com tiragem de 10 mil exemplares). Com esta medida a autarquia poupará cerca de 40 mil euros. -----

----- Suspensão da atribuição de subsídios/apoios financeiros a associações ou entidades externas ao concelho. -----

----- Suspensão de toda a publicidade nos diferentes meios de comunicação social, com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

excepção da publicidade institucional. Com esta medida a autarquia poupará cerca de 30 mil euros.-----

----- Redução em 10% nas despesas fixas de representação pagas mensalmente aos eleitos em regime de permanência.-----

----- Suspensão do protocolo com a REFER, relativo ao transporte de comboio para Lisboa. A Câmara paga mensalmente cerca de 10 mil euros à REFER para transportar diariamente um número muito reduzido de passageiros. Com esta medida a autarquia pouparia até ao final do ano 60 mil euros.-----

----- Recuperação de 50% das dívidas de consumo de água ao município. Dívidas por recuperar desde de 2002, cujo valor actual é de 213 mil euros. Com esta medida a autarquia recuperaria mais de 100 mil euros.-----

----- Medidas para contenção e redução nos custos de combustíveis e comunicações.-----

----- Estas são algumas das medidas indispensáveis no momento actual, pois contribuirão para ajudar a manter e a concretizar o investimento que é determinante para a qualidade de vida da nossa população e para a dinamização da actividade económica no nosso concelho, ao mesmo tempo que minimizam o impacto negativo que decorre da redução das transferências provenientes do Orçamento de Estado.-----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Ferreira referiu: Tenho uma dúvida relativamente à Assembleia Municipal poder ser tão específica na recomendação que vai fazer à Câmara.-----

----- Poderá fazer todo o sentido que haja esta intervenção que a CDU acabou de fazer. É um direito, obviamente, agora não tenho a certeza que possamos apresentar medidas concretas e que o executivo tenha de as adoptar. É nesse sentido que deixo aqui a minha dúvida.-----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro afirmou: Ao analisar a Ordem de Trabalhos e verificar o agendamento deste ponto, pensei que se trataria de uma recomendação a nível nacional e que esse assunto nos traria alguma coisa de influente. No entanto, verifico que a bancada da CDU preparou o assunto para mandar abaixo a Câmara Municipal, o Partido Socialista e o Governo.-----

----- Penso que baixando o índice das Festas, do Boletim Municipal e de mais um conjunto de actividades quase que o Estado escusava de transferir dinheiro. O que se poupava chegava para assegurar a actividade da Câmara Municipal.-----

----- Não estou de acordo. Acho que a Câmara deve continuar a fazer o que tem de ser feito, porque não é com esta migalha que vai livrar o país da miséria. Há que poupar sim senhora mas onde é possível. Onde não é possível não se pode poupar. A maior parte das pessoas que apregoam as poupanças são as que menos poupam e que mais estragam da sua vida e da vida dos outros. Portanto, estou contra essas medidas e acho que este ponto é um abuso da CDU para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

mandar abaixo a Câmara e os Deputados do Partido Socialista. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho proferiu a seguinte intervenção: -----

----- O Programa de Estabilidade e Crescimento apresentado pelo governo português para o período de 2010/2013 é um documento que deve ser analisado à luz da crise financeira internacional e que afectou a economia portuguesa. -----

----- Portugal não é um caso isolado. A economia portuguesa não vive orgulhosamente só e a actividade económica durante o ano de 2009 foi fortemente afectada pela propagação dos efeitos da crise que afectou também os parceiros comerciais do Estado português. -----

----- Como se pode inferir do documento do PEC, no 2.º trimestre de 2009, Portugal registou no conjunto do ano transacto um crescimento negativo de 2,7% do PIB e paralelamente registou também um significativo aumento da taxa de desemprego, que se fixou em 9,5% a média anual. -

----- Tal como se explana, todos estes factores agravaram a par da crise económica a crise social, tendo sido bastante mais exigente a resposta do governo para fazer face a estas situações, nomeadamente no apoio às empresas, aos desempregados e às famílias, o que consubstanciou o balanço negativo nas contas públicas de todos os países. -----

----- Face ao exposto, na nossa perspectiva, o PEC define uma estratégia clara e credível de redução do défice e de correcção do crescimento da dívida até 2013. Visa privilegiar a redução e contenção da despesa, manter um quadro geral de estabilidade fiscal que não comprometa a competitividade e o emprego, assegurar a sustentabilidade das finanças públicas enquanto suporte de crescimento sustentado da economia, forçar o quadro orçamental orientando para uma orçamentação quase plurianual, articular-se com uma política de reformas estruturais para a modernização e competitividade da economia portuguesa e para o combate ao endividamento externo. -----

----- Deste modo, o factor determinante na viabilidade do PEC é sem dúvida a credibilidade do mesmo. É essa credibilidade que deve ser aferida pelos agentes económicos e pelos analistas nas instituições internacionais. -----

----- A avaliação do PEC não pode pois ter um carácter isolado, antes pelo contrário, sendo um documento de orientação estratégica da política económica ou financeira dos próximos anos deve enquadrar nos seus objectivos e nas suas opções fundamentais o contributo e a solidariedade responsável das diferentes forças políticas e dos parceiros sociais. -----

----- Todavia, no quadro político português, esta responsabilidade e esta concertação é como bem se viu escassa. É essa atitude de desprendimento para com a situação real do país, que se retira das tomadas de posição de alguma oposição em detrimento da recuperação económica do país. -----

----- É sabido que, para que se possa incentivar a economia e aumentar o emprego, é necessá-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6 SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

rio iniciar a redução do défice excessivo. -----

----- Posto isto, cumpre ainda relevar algumas notas que nós, Partido Socialista, consideramos fundamentais: -----

----- A União Europeia disse por diversas vezes que o PEC é credível, ambicioso e corajoso. --

----- O documento recebeu sinal positivo da Comissão Europeia, da OCDE e do FMI. -----

----- O Partido Socialista entende que este não é o PEC que gostaríamos, não é o PEC que desejamos. Todavia, sabemos que este é o PEC responsável e crucial. -----

----- Portugal cumpriu as directivas a que estamos obrigados pela União Europeia. -----

----- Gostava ainda de recordar que no passado dia 15 de Junho e note-se, apesar das medidas de autoridade emanadas pelo governo, o Comissário Europeu dos Assuntos Económicos e Monetários disse que os objectivos revistos da Espanha e Portugal parecem garantir uma posição global orçamental adequada para a União Europeia, mas há uma evidente necessidade de avançar com mais empenho com a agenda da reforma estrutural. -----

----- Recordamos, ainda, que numa lógica europeia estão neste momento em curso formas de saneamento das finanças públicas em 12 países que foram alvo de processos pela Comissão Europeia, nos quais Portugal se inclui. Na óptica europeia apenas 3 Estados Membros, não ficaram sob processos de défice excessivos. São o caso da Estónia, Bulgária e da Suécia. Naturalmente que tudo isto tem consequências para as autarquias locais e Coruche não é excepção. -----

----- As medidas de autoridade são sem dúvida uma contingência para os municípios e reflectem-se directamente nas finanças municipais. Neste contexto, foi aprovado uma redução de cem milhões de euros nas transferências do Orçamento do Estado para os municípios, tendo como consequência uma quebra de 3,8% nos valores que constavam no Orçamento do Estado para 2010. -----

----- Em relação a 2009, 295 municípios têm o aumento de 1%, enquanto que um município diminui 3,4%, é o caso de Benavente, um município diminui 5,9% e 11 municípios perdem 8,6%. -----

----- Foi também confirmada a aprovação do endividamento líquido para os municípios, tendo sido aditado um novo ponto que clarifica a interpretação do endividamento líquido. Nesse sentido, apenas se considera endividamento líquido a contratualização de novos empréstimos em montante superior ao valor da amortização da dívida que tenha ocorrido no mesmo exercício orçamental. -----

----- Nestes termos, não será possível ao conjunto dos municípios com capacidade de endividamento vir a utilizar o valor correspondente às amortizações dos municípios que esgotaram aquela capacidade, conduzindo assim a um endividamento global inferior ao exercício anterior. --

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista, em conformidade com a situação de autarcas e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

da responsabilidade que tal cargo acarreta, considera que a revisão de tais medidas cautelares são de facto penalizadoras para os municípios. Todavia, bem sabemos que em matéria de contabilidade autárquica tais medidas são em termos nacionais um mal necessário.-----

----- Dizer por fim que a ANMP apresentou um conjunto de propostas que vão de encontro às necessidades dos municípios e que nenhum grupo parlamentar adoptou na íntegra. Tais medidas e as propostas de alteração acolhidas nas medidas adicionais ao PEC foram propostas apenas pelo grupo parlamentar do Partido Socialista. -----

----- Dizer ainda que para nós, imperativo moral é continuar a investir no desenvolvimento e no progresso do concelho de Coruche. Desenvolvimento esse que passa naturalmente por uma lógica de marketing territorial, no qual a campanha “Coruche Inspira” se integra. -----

----- Todas essas actividades que foram enumeradas pelo Senhor Deputado da CDU, como é o caso da Semana da Juventude e do Festival dos Anos 80, incluem-se nessa perspectiva de marketing territorial. Para alguns são festas, para nós é investimento e sobretudo investimento no turismo e na promoção do concelho a nível interno, mas também a nível externo. -----

----- O Boletim Municipal é um órgão informativo do município e nós consideramos que os munícipes têm o direito de ser informados, sobretudo, sobre o que se passa na actividade autárquica.-----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino referiu: Depois de uma brilhante leitura dos factos sobre o PEC, também gostaria de dizer algumas palavras sobre a proposta da CDU relativamente ao PEC concelhio.-----

----- Acho que há aqui uma contradição. Diz-se cobras e lagartos do Governo (porque está a fazer o PEC a nível nacional) e depois propõe-se um PEC a imitar o Governo a nível concelhio. -

----- É de lamentar ouvir dizer, e não é a primeira vez, referências à redução do subsídio para a Comissão de Festas. Não sei se na bancada da CDU há alguma aversão às festas ou como dizem “festinhas e festarolas”. Relativamente às Festas Populares de Coruche queria lembrar o Senhor Deputado Armando que as mesmas não se realizaram desde 2001. Desde essa data que são as Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo. Retomaram o seu nome. Disse que se deveria retirar às Festas Populares de Coruche 10 mil euros. Gostava de lhe perguntar se alguma vez realizou festas com a dimensão das Festas do Castelo, se sabe qual é a dificuldade em angariar fundos e se sabe quanto é que elas custam. -----

----- Queria lembrar que a nossa até é uma festazinha. A do “Avante”, com o slogan “não há festa como esta”, é que é uma festa.-----

----- Queria dizer que não é retirando verbas às Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo, nem com as outras medidas que foram propostas, que se resolvem os problemas. Conheço as dificuldades e também não sou nenhum “burro que anda a esconder a cabeça na areia e que não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

vê o que se passa em seu redor”, mas as pessoas, e se calhar aqueles mais carenciados, e que até sobrevivem à custa do rendimento mínimo de inserção, não sabem gerir. Eu não vou todos os dias ao café comer bolos e tomar café, enquanto muitos daqueles que têm o rendimento mínimo de inserção até lá vão todos os dias.-----

----- Sempre me ensinaram que temos de viver com aquilo que temos e não esbanjar de qualquer maneira. Não quer dizer que não haja famílias carenciadas. Eu sei que há e que muitas delas são gente séria, mas também há os outros. Deixemos de ser o país dos coitadinhos. Tenho um horror a isso. Somos um país de gente trabalhadora e com capacidade intelectual para resolver os seus problemas. Nós temos todos um pouco a tendência de tratar o nosso povo de coitadinho. Eu não trato, não sou assim.-----

----- Em relação aos cortes de verbas, essas mesmas verbas já foram votadas por esta Assembleia. Agora vamos propor cortes? Acho que não se deve fazer isso, era criar um precedente. Depois há outros acordos, como por exemplo com a REFER (que é por três anos) e os acordos são para cumprir. Isso não é de gente séria. De gente séria é fazer contratos, firmá-los, mantê-los e pagá-los.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Antes de começar a minha intervenção gostaria apenas de dar duas notas muito breves.-----

----- A primeira prende-se com o agrado que tive em ouvir o Vogal Filipe Justino a admitir que “não há Festa como esta”, quando se referiu à “Festa do Avante”. E de facto é verdade. A “Festa do Avante” é realmente única porque é toda feita através de trabalho militante e por isso consegue ser a grande festa que é.-----

----- A segunda nota serve para corrigir algumas inverdades sobre a viabilidade do PEC, que nos foram trazidas pela intervenção da Vogal Mara Coelho.-----

----- Dizer aos Senhores Vogais que realmente existem alternativas e que o PCP, através do seu grupo parlamentar, apresentou um conjunto de propostas alternativas ao PEC e aos seus malefícios.-----

----- Vou passar à minha intervenção:-----

----- Senhores Vogais,-----

----- O nosso país, e à semelhança do que se passa um pouco por todo o mundo, está a atravessar um período de crise.-----

----- Não vou falar da crise do ponto de vista económico e financeiro, mas sim do ponto de vista que os portugueses e os trabalhadores a conhecem.-----

----- Estou claramente a falar da face da crise que atinge os que trabalham e os mais vulneráveis como é o caso dos idosos e reformados. Falo daqueles que devido à especulação têm que fazer múltiplas acrobacias para que o seu salário lhes chegue ao fim do mês ... quando chega.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

São portugueses, trabalhadores que devido aos aumentos constantes da electricidade, do gás, dos combustíveis e até da água, em contraposição aos seus baixos salários constantemente congelados, se vêem cada vez mais em sérias dificuldades para gestos tão básicos como alimentarem e vestirem os seus filhos.-----

----- Para além destes existem ainda os 560 mil desempregados inscritos nos Centros de Emprego, mais os 100 mil desempregados que estão a participar em medidas de emprego e acção profissional e ainda aqueles que já desistiram de estar inscritos nos Centros de Emprego. Números surpreendentes e cruéis que já levaram a OCDE a estimar um desemprego de 10,8% em Portugal.-----

----- O drama das famílias agrava-se e já não são poucas as que retiram os seus familiares de lares, que compram pão do dia anterior por ser mais barato ou que até, como reconheceu há um ano atrás o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Coruche, como algumas famílias no nosso concelho, comem arroz temperado com banha. -----

----- O governo PS e PSD como alternativas apresentam o PEC que não é mais que um nó na corda já pendurada. Para combater os baixos salários oferecem o congelamento dos mesmos, aumentam os impostos a quem já pouco traz ao final do mês para casa, aumentam o IVA em produtos que no seu ver devem ser de luxo como é o pão e atacam ainda mais os desempregados dando-lhe cortes no subsídio de desemprego, querendo criar a imagem que os desempregados são calões que simplesmente não trabalham porque não querem. Grande moral a do Partido Socialista! -----

----- Ao contrário do que o PS tentava fazer crer, a crise não passou. Até o Senhor Presidente da Câmara se gabava no Boletim Municipal de Novembro/Dezembro de 2009: “há indicadores que nos fazem acreditar que o pior já passou e que a crise tem mesmo fim anunciado”. -----

----- Pois bem, afinal a crise agravou-se e também toca à autarquia de Coruche que vai receber um presente envenenado do governo PS e sofrer um corte de 434 mil euros nas transferências do Orçamento de Estado. Este corte aliado à não contemplação para o concelho de qualquer verba de PIDDAC é preocupante.-----

----- Impõe-se então que a Câmara tome medidas de contenção sobretudo naquilo que é supérfluo, para que possa concretizar o que é essencial ao bem estar dos coruchenses e ao desenvolvimento de Coruche.-----

----- Outras autarquias já o estão a fazer. Recentemente a Câmara de Benavente anunciou a elaboração de um plano de contenção, admitindo até que poderá ter que “sacrificar algumas acções previstas”.-----

----- Certamente que o PS que tanto tem apregoado a moralização e a contenção a nível nacional não se irá atrever a dizer que não há necessidade deste plano de contenção no nosso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

concelho. -----

----- Certamente que numa altura de contenção não são os outdoors, as páginas inteiras de publicidade e as festas cocktail ao pôr-do-sol as prioridades para Coruche e os coruchenses. -----

----- Deixo ainda outro desafio à Câmara e ao PS: reduzam a despesa no que não é essencial, executem o essencial e lembrem-se que para muitos trabalhadores municipais a implementação da opção gestionária seria a melhor ajuda que lhe podia ser dada face aos seus baixos salários. Mas ainda antes da Opção Gestionária efectuem a subida de escalão e correspondente actualização salarial ao conjunto de trabalhadores que até já atingiu os dez pontos de classificação necessários, mas que mesmo assim ainda não foram promovidos. -----

----- O mundo não mudou em duas semanas, embora esse seja o argumento do PS. Mas se assim o acham correspondam ao apelo da CDU e executem o moralismo apregoado por vocês socialistas e cortem no supérfluo, contribuindo para não caducar o futuro das novas gerações de coruchenses. Talvez assim se possa fazer justiça junto de quem trabalha para a autarquia em vez de se servirem almoços junto a piscinas ou no montado. -----

----- É hora de se provar que a crise apregoada é realmente para todos e que os sacrifícios pedidos aos coruchenses não vão servir apenas para pagar propaganda e almoços às estrelas das novelas. -----

----- Por fim, dizer que o PS bem pode fazer as fintas que quiser, mas hoje a proposta por nós aqui trazida é muito concreta: A Câmara tenha a coragem para fazer cortes excepcionais, tendo em conta o também momento excepcional que o país atravessa. -----

----- Mostre, então, o PS em Coruche que tem a coragem que apregoa ao impor sacrifícios aos portugueses em geral e neste caso aos coruchenses em especial. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Todos nós sabemos que o PCP se há PEC está contra o PEC. Se não há PEC está contra porque não há. O PCP está sempre contra. Não é surpresa a posição do PCP, estão sempre do contra seja qual for o tipo de governo, seja qual for o tipo de política, seja qual for a proposta aqui apresentada. -----

----- Em relação à proposta do PCP em diminuir 10% o subsídio das Festas de Coruche, não sei se sabem que o subsídio, face à inflação, tem diminuído todos os anos. O valor atribuído tem sido o mesmo ao longo dos anos e, como a inflação existe todos os anos, cada vez atribui-se efectivamente menos verba. Este ano vai-se entregar menos essa percentagem em relação ao ano passado. No ano passado foi a mesma coisa, portanto, isso vem a acontecer desde há alguns anos. -----

----- Quero lembrar que a Comissão de Festas consegue obter uma grande parte da verba que depende na realização das Festas. Quem quiser inteirar-se das receitas e das despesas da Comissão de Festas pode fazê-lo. Elas são publicadas, inclusive nos jornais regionais, ao contrário do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

que se verificava antes de 2001. Era prática corrente a Câmara pagar a totalidade das festas e, como se sabe, pagava muito mais do que aquilo que a Câmara tem atribuído de subsídio nestes últimos anos à Comissão de Festas. Quero deixar aqui bem claro esta situação. Fala-se na atribuição de verbas para a Comissão de Festas, mas esquecemos que anteriormente a Câmara gastava com as Festas do Castelo sensivelmente o dobro do que gasta hoje. -----

----- A Deputada Municipal Liliana Sousa usou da palavra referindo que a CDU apresenta um conjunto de medidas muito concretas e específicas e nenhum dos Vogais do PS se referiu a elas a não ser de uma forma demagógica.-----

----- A verdade é que não há aqui nenhuma contradição. -----

----- A CDU avança para estas propostas partindo do princípio que há, efectivamente, uma diminuição de 434 mil euros para o Município de Coruche. -----

----- O que se pretende é que a Câmara faça contenção naquilo que é acessório e naquilo que é supérfluo.-----

----- O que o Governo está a fazer não é um corte no que é acessório e naquilo que é supérfluo. Está sim a tomar medidas que vão penalizar os mesmos de sempre. É um roubo nos salários, um ataque no subsídio de desemprego, uma diminuição na comparticipação dos medicamentos e um ataque directo às pequenas e médias empresas. -----

----- A CDU apresenta-se aqui com estas propostas no sentido de se solidarizar com os trabalhadores da autarquia e com a população nos seus direitos ao salário, à saúde e à educação. -----

----- A CDU apresenta-se aqui de forma muito responsável e merece da vossa parte muito respeito.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: O que se passou aqui foi exactamente a típica conversa retórica que já conhecemos do Partido Comunista Português. A nível nacional não consegue impor e depois vem para aqui tentar impô-la a nível regional.-----

----- Há aqui uma clara contradição. A nível nacional são contra o PEC (reconheço que há cortes para a Câmara), mas depois quer impor um PEC diferente. -----

----- A desonestidade intelectual é de facto da bancada do Partido Comunista/CDU, quando diz que a Câmara é insensível às dificuldades das pessoas. Então a Câmara anda aqui e não vê nada? Anda a dormir completamente? Então quando é solicitado à Câmara Municipal apoios para casas com rendas controladas, reconstruções de habitações e outros tipos de apoios? Não sabemos isso ou não queremos saber? Ignoram isso porque lhes convém.-----

----- Vêm com a situação de uma festa, esquecendo que as freguesias também fazem as suas festas. -----

----- Em Santana do Mato vai haver festa e não me importa que digam que está sempre em festa. A população colabora e quer que continue também aqui em Coruche. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

----- A retórica nacional já não é ouvida. -----

----- A Deputada Mara Coelho descreveu aqui, de facto, o caminho certo e não é exactamente o que é apontado por esse documento que acabamos de ouvir da parte do PCP/CDU. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues usou da palavra, salientando que há uma redução na ordem dos 434 mil euros e o que a CDU propõe é um conjunto de contenções em relação a acções que não são prioritárias. -----

----- A CDU não queria deixar de trazer esta proposta para que o PS reflecta e vai continuar nesta linha. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Na matéria que os Senhores trouxeram a esta Assembleia, independente da discussão que aqui foi feita, quem é visado essencialmente é o executivo municipal. Portanto, é o Senhor Presidente da Câmara que vai ter a palavra final sobre a matéria. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Foi publicado recentemente o que se chama “O Anuário Financeiro” e que faz a análise daquilo que são os desempenhos financeiros das autarquias portuguesas, de norte a sul do país, respeitante ao ano de 2008. Em 308 Municípios, há 180 consideradas pequenas autarquias, nas quais está o Município de Coruche. No ranking dos trinta melhores desempenhos financeiros, Coruche é o vigésimo oitavo. -----

----- Naturalmente que nos dá algum conforto e alguma tranquilidade saber que o Município de Coruche está entre os melhores no desempenho do ponto de vista financeiro. -----

----- Apesar disto, temos perfeita consciência da situação que estamos a viver. Em 2009 reduzimos as chamadas receitas correntes, aquilo que tem a ver com a arrecadação de impostos ou algumas taxas municipais. Sabemos que o Município de Coruche depende muito do Orçamento de Estado e depende pouco de receitas próprias. Em 2009 a arrecadação de receita diminuiu significativamente e em 2010 vai manter-se ou até agravar-se. -----

----- Agradecendo naturalmente a boa vontade da CDU, mas não querendo ser arrogante, permitam-me dizer que dispenso os conselhos da CDU. Não é preciso vir demagogicamente sugerir medidas ao executivo, porque temos essas medidas pensadas. Tenho aqui um conjunto de propostas que pedi aos serviços para o executivo analisar ainda este mês e, no princípio de Julho, comunicarmos em primeira mão a todos aqueles que trabalham no Município de Coruche e por-mos em prática nos meses que faltam até ao final do ano. O objectivo é reduzir entre 10% a 20% daquilo que são as despesas correntes, já que também será por aí que andarão os cortes ou diminuições nesse tipo de receitas. -----

----- O concelho de Coruche não foi roubado ou espoliado em 437 mil euros. O que sabemos é que cresceu 1% ao Orçamento de 2010 face àquilo que era o Orçamento de 2009. O Município de Coruche, face ao Orçamento do ano passado, vai receber mais 109 mil euros da parte do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

Orçamento do Estado. Ou seja, a não haver PEC não recebíamos 109 mil euros, mas sim 437 mil euros. Não vale a pena chorar sobre o leite derramado, sabemos que é assim, é uma realidade, todos nós aceitamos que o PEC afinal até é necessário. Portanto, o Município de Coruche terá de gastar menos porque vai receber menos. -----

----- Há Câmaras que vão reduzir em todas as rubricas 20% daquilo que estava orçamentado. Acho que não é o melhor método. Nós vamos procurar fazê-lo de forma racional e de forma equilibrada dentro do nosso critério. Como aqui foi dito e sublinhado, temos maioria absoluta e temos uma opinião, mesmo quando tínhamos maioria relativa tínhamos opinião e penso que não houve nenhuma excepção, conseguimos sempre fazer prevalecer a nossa opinião. Ainda que com maioria relativa aprovámos sempre os Orçamentos que entendemos, os Planos de Actividades que entendemos, porque a maioria da Assembleia entendia que eram as melhores medidas. -----

----- Não vou revelar quais são as medidas, até porque quero anunciar isto aos trabalhadores, mas temos um conjunto delas já previstas e incidem sobre despesas correntes. -----

----- Em relação a investimento, a despesas de capital, não vamos poupar absolutamente nada. Vou desiludir muita gente, nomeadamente a oposição que nos quer amarrar e que nos quer parar a actividade, mas tudo o que seja despesa de investimento não deixamos de fazer e faremos tudo e mais alguma coisa para aproveitar os fundos comunitários. -----

----- Se for preciso criar dívida dentro daquilo que são os limites do PEC, criaremos dívida. O que está definido no PEC é que a dívida a criar tem de ser idêntica à amortização da dívida existente. -----

----- Investir também é uma forma de combater a crise, é uma forma de criar emprego e de criar desenvolvimento. Vamos investir tudo aquilo que seja possível e aquilo que faça sobretudo crescer, desenvolver o concelho de Coruche e aproveitar ao máximo os fundos comunitários. ----

----- Alguns exemplos daquilo que já são medidas concretas e algumas delas são perfeitamente simbólicas: estamos a beber água dos jarros. Há dois meses que não compramos paletes de água para reuniões. Nós até pertencemos à empresa Água do Ribatejo e sabemos que a água é de boa qualidade. Sei que não tem muita importância, mas, se calhar, são alguns milhares de euros no final do ano. -----

----- Há dois meses que só saem dois autocarros por fim-de-semana. É evidente que isto é penalizador para algumas colectividades. Mas é uma forma de se consumir menos combustível, menos horas extraordinárias, menos ajudas de custo, menos portagens e menos desgaste de material. É uma importância efectiva naquilo que são despesas correntes. -----

----- Não se trata de nenhum reparo, mas se a Assembleia se mantiver neste ritmo durante este mandato, e não fizer aquelas sessões extraordinárias para caçar senhas de presença, vamos poupar muito dinheiro. Não me esqueço das diversas Assembleias que no mandato anterior foram



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

transferidas para outro dia, ou porque não havia tempo para as continuar, e então marcavam-se novas sessões para se ir buscar senhas de presença e para com isso financiar pessoas e, sobretudo, para financiar partidos. É uma verdade. Se a Assembleia tiver contenção e se fizer aquelas reuniões que são estritamente necessárias, também pouparemos muito dinheiro. Todos nós podemos dar o exemplo a este concelho e a este país.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Relativamente à recomendação da CDU que foi apresentada à Câmara, penso que já foi respondido pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Uma recomendação não é para votar. -----

----- **PONTO CINCO - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o Relatório da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de 22 de Abril a 7 de Junho de 2010, o qual fica a fazer parte integrante da presente acta.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Queria elogiar o facto de se ter dado uma outra forma de apresentação ao Relatório da Actividade. Agora é de mais fácil abordagem, de mais fácil leitura e as actividades estão elencadas de uma maneira muito mais objectiva. Dou os parabéns aos serviços. -----

----- Queria realçar algumas obras que me parecem extremamente importantes: -----

----- Conclusão da Entrada Norte de Santo Antonino, desde a rotunda dos supermercados até ao castelo. É uma requalificação urbana de grande qualidade e que acrescenta valor, acrescenta qualidade de vida, melhores acessibilidades, melhor circulação pedonal, mais segurança no acesso às escolas, às piscinas e à circulação rodoviária.-----

----- Inauguração da Sala Polivalente do Biscainho no dia 25 de Abril, uma iniciativa que fazia falta à população do Biscainho e é o cumprir de um sonho e o cumprir de um compromisso da Câmara Municipal e de mim próprio. -----

----- Quando negociámos com a Câmara Municipal de Benavente a transferência do Centro Social Biscainho/Foros da Charneca, fizemo-lo sempre com a convicção de dotar a freguesia de uma infra-estrutura que no futuro servisse o Biscainho. Isto levou a processos escabrosos por parte da direcção política da CDU. Seja-lhe prestada justiça por aquilo que chatearam e que tentaram fazer contra o Município de Coruche, contra o Presidente da Câmara Municipal de Coruche e contra o Presidente da Câmara Municipal de Benavente. Levou até a processos em Tribunal e, mais uma vez, “levaram sopa” e “meteram a viola no saco”. Claro, deixaram de falar disso. Podemos recordar o que andou por aí na comunicação social durante o primeiro mandato do executivo do Partido Socialista, na primeira maioria do Partido Socialista de 2001 a 2005. -----

----- Finalmente está pronto esse equipamento, uma sala polivalente com qualidade para servir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

a população do Biscainho. -----

----- Dizer, também, que dentro desta política de requalificar e de dar mais condições de vida às populações, foi com satisfação que no dia 25 de Abril se inaugurou a ETAR da Erra. Para alguns nunca ia acontecer, a Erra ficava desprezada. Mas a Águas do Ribatejo, ao contrário da vontade de muitos, está com força para concretizar trabalho. -----

----- Também há quinze dias atrás inaugurámos a ETAR da Branca. Brevemente, outras serão inauguradas, nomeadamente a do Couço e da Zona Industrial do Monte da Barca e mais tarde a de Santana do Mato e da Fajarda, etc. -----

----- No dia 15 de Junho tiveram início as obras de infra-estruturação de esgotos nos Foros de Coruche. Sensivelmente, daqui por um ano, teremos os Foros de Coruche ligados à rede de esgotos e ao tratamento de esgotos da ETAR de Coruche. -----

----- Perdoem-me alguma emoção e algum entusiasmo, mas estas são obras de inegável interesse para o concelho. Não tem nada a ver com festas, festarolas e festinhas, mas a CDU, infelizmente, e a nossa oposição em geral, prima pela ausência. Ao menos vão às inaugurações para estarem actualizados, para saberem aquilo que se faz e para perceberem que isto é importante para as populações. Quando nessas inaugurações se põe algum formalismo, é porque quem trabalha a favor destas iniciativas merece que elas também sejam divulgadas, sejam promovidas e que apareçam nos jornais, na televisão e na rádio. Isto é feito a favor das populações e para dar qualidade de vida. É por isso que as populações reconhecem quem trabalha por elas. Aqueles que só dizem mal, só destroem, naturalmente que não terão sucesso nas próximas eleições, como não tiveram nas anteriores. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Mário Ribeiro referiu: Queria dar os parabéns ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Branca pela inauguração da ETAR e também ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho pelo excelente espaço que tem ao dispor da população do Biscainho. Quando se faz inaugurações na minha terra, gosto de marcar presença e de dar apoio a essas pessoas pelo reconhecimento de muito trabalho e muita dedicação. -----

----- Compreendo porque é que algumas pessoas são convidadas e não marcam presença nas inaugurações. Às vezes o que custa não é perder, mas sim a cara com que ficamos, isso é que custa. -----

----- Ficam aqui os parabéns para essas pessoas que têm feito muito pelas populações das suas freguesias. Um abraço muito forte para eles e obrigado Senhor Presidente da Câmara pelo apoio que lhes deu para conseguirem estas obras. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

palavra. -----

----- O munícipe Manuel Santos Coelho, residente na Malhada Alta, usou da palavra, referindo que o esmagamento que a bancada do PS e o Senhor Presidente da Câmara tentam fazer em relação à oposição minoritária é realmente inacreditável passados trinta e seis anos depois do 25 de Abril, daí não se poderem admirar da oposição não estar presente nas inaugurações e noutros convites que são formulados.-----

----- Referiu que, hoje, esteve aqui em discussão o PEC e a necessidade de fazer economias e poupanças e, como cidadão consciente dos seus direitos e deveres, queria dar uma pequena contribuição uma vez que recebe três exemplares do Boletim Municipal com endereço e ainda mais um que é colocado na caixa postal. Entende que, esta intervenção é simbólica, mas é um desperdício que se faz de muitos meios, pelo que gostaria de entregar ao Senhor Presidente da Assembleia os exemplares do Boletim Municipal.-----

----- Referiu ainda que a sua presença nesta Assembleia é no sentido de defender o seu bom nome em relação à constituição pela Assembleia Municipal, no mandato anterior, da “Comissão de Inquérito sobre a Empreitada do Observatório do Sobreiro e da Cortiça”. -----

----- Seguidamente, fez uma pequena resenha sobre todo o processo. -----

----- Terminou dizendo que a maioria vence sempre, mas nem sempre a maioria tem razão. ----

----- Entregou um requerimento do seguinte teor: -----

----- “Manuel Santos Coelho, residente em Rua da Salgueirinha, Malhada Alta, 53 - 2100 Coruche, portador do BI 2310526, emitido pelo Arquivo de Identificação de Santarém em 12.2.2007, vem expor a V.Ex^a. o seguinte:-----

----- O requerente foi indigitado pela CDU para integrar a “Comissão de Inquérito à Obra de Construção do Observatório do Sobreiro e da Cortiça”. -----

----- A Comissão elaborou um relatório que entregou à mesa da Assembleia Municipal, tendo terminado nessa data as suas funções. -----

----- Vem agora o Tribunal pronunciar-se sobre o assunto através de despacho, independentemente da análise que o referido despacho possa merecer, importa acima de tudo esclarecer qual o interesse para a questão em causa, a referência que é feita aos nomes dos elementos da referida comissão repetidamente em vários órgãos de comunicação, em notícias com origem na Câmara Municipal.-----

----- Assim, venho requerer a V.Ex^a. que em defesa do bom nome, solicite ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Coruche, a resposta à seguinte pergunta: -----

----- Quais os objectivos que a Câmara Municipal de Coruche pretende atingir com a sucessiva menção dos nomes dos membros da “Comissão de Inquérito ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça”, quer no site da Câmara Municipal, Boletim Municipal, programa Magazine Autárquico



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 6
SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2010

e vários jornais que publicaram notícias com origem na Câmara Municipal? -----
----- Esperando o empenho de V.Ex^a na obtenção de resposta e que se digne a informar-me do
que houver por conveniente.” -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por
encerrada a Sessão, à uma hora e cinquenta e cinco minutos, do dia dezanove do corrente, da
qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Ana Patrícia Caçador Palma, Segunda
Secretária, subscrevo: -----

A Segunda Secretária

O Presidente da Assembleia Municipal